



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E PRÁTICAS EDUCACIONAIS AFIRMATIVAS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Elizângela Nunes Sousa¹
Simone Rodrigues²
Wallace Gomes Ferreira de Souza³

RESUMO

O racismo, essa tecnologia de reprodução de privilégios, tem vitimado a juventude negra brasileira de forma assustadora. Segundo um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), das quase 35 mil mortes de jovens entre 2016 e 2020 no Brasil, 80% eram de negros. Perfazendo uma taxa de mortalidade por homicídio desses jovens 6,5 vezes maior que a taxa nacional. Os dados apontam para a urgência de uma educação antirracista, pautada na valorização da diversidade étnico-racial, comprometida com a equidade étnica e com reconhecimento da história dos povos africanos e de seus descendentes na diáspora como constituinte da história do Brasil. Por essa razão, o presente trabalho frente a esses debates, é um relato de uma experiência de intervenção pedagógica no componente curricular de sociologia realizado por mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PROFSOCIO/UFMG) com estudantes do segundo ano do ensino médio no Sertão do alto Pajeú pernambucano com o objetivo pedagógico de desenvolver vivências de práticas educacionais baseadas na educação antirracista, almejando um trabalho frutífero e que reverbere na visão dos jovens que ocupam as cadeiras escolares a fim de que novas gerações sejam formadas com o pensamento da equidade racial. No campo da metodologia de ensino, a atividade que aconteceu em dois momentos, a princípio com professores em um momento formativo e posteriormente com os estudantes durante as aulas semanais, apontou para o potencial das abordagens interdisciplinares no tratamento das questões étnico-racial na escola, pois busca-se considerar o currículo como caminho para discussões mais amplas ao inserir professores de outras frentes curriculares discutindo a problemática, promovendo a perspectiva de uma escola emancipadora na qual professores, estudantes e comunidade escolar analisam sistemas e estruturas históricas e sociais e como suas ações diárias tendem a promover mudanças culturais.

Palavras-chave: Racismo, Ensino médio, Sociologia, Escola, juventude.

¹ Mestranda do ProfSocio - Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional, Universidade Federal de Campina Grande-UFMG, elizangela.sousa1995@gmail.com;

² Mestranda do ProfSocio - Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional, Universidade Federal de Campina Grande-UFMG, professorasimonerodrigues316@gmail.com;

³ Doutor em Ciências Sociais, Docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – ProfSocio da Universidade Federal de Campina Grande-UFMG, wallace.gomes@professor.ufcg.edu.br;